

Hospital da L2 Sul troca de nome e amplia atuação

JORNAL DE BRASÍLIA * 9 NOV 1996

LANA CRISTINA

A mudança começa na entrada. O Hospital Regional da Asa Sul (Hras) tem novo nome - desde ontem passou a se chamar Hospital Materno-Infantil - e vai prestar atendimento diferenciado daquele planejado em 1967, data de sua fundação. A placa indica o nascimento de um novo hospital, voltado à gestante, à gravidez de alto risco e à criança. O decreto do governador Cristovam Buarque transformando o nome da unidade da L2 Sul em Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib).

“Que as pessoas passem na avenida e não interpretem como se fosse apenas mais uma sigla. Temos, agora, um hospital especial para a mãe e para criança. É um hospital referência e é público”, salientou a vice-governadora Arlete Sampaio. A mudança, na verdade, vem sendo dimensionada há um ano e meio, quando diversas especialidades oferecidas pelo Hras começaram a ser transferidas para outros hospitais da rede.

O diretor do hospital, Lucas Veras Cardoso, disse que a intenção é atender apenas os casos de gravidez de alto risco. “Queremos nos especializar nisso ao máximo”, falou. Além disso, o Hmib continuará realizando o mesmo número de partos mensais que já faz parte de

sua rotina. O Centro Obstétrico tem o registro médio de 800 partos.

No pronto-socorro, a pediatria recebe 200 crianças por dia e no ambulatório são outras 600. “Não só os números justificam a criação de um hospital específico para o atendimento da gestante e da criança. Num hospital geral, a criança sempre perde no embate com o adulto”, observou o médico. Por isso mesmo, a intenção é adequar também a área de recursos humanos. “Qualquer pessoa prefere cuidar de um adulto num hospital, porque dá menos trabalho. Aqui nosso trabalho será unicamente tratar a criança”, assinalou o diretor, que é pediatra.

O Hmib passará dentro de um ano e meio por uma reforma, que será feita com recursos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do orçamento do GDF. São R\$ 3,4 milhões para serem distribuídos entre o Hmib e os hospitais de Planaltina e Gama.

Mesmo com a saída do médico Adib Jatene do Ministério da Saúde, a secretaria de Saúde do DF, Maria José da Conceição, acha que será desnecessária enfrentar novas negociações para captar recursos para o DF. “O ministro interino conhece nossas dificuldades e sabe que precisamos do governo federal”, apelou a secretaria.

CAMPANHA

Mães ganham muda de árvore de presente

Desde ontem, todas as crianças que nascem na rede pública hospitalar passaram a levar para casa uma muda de árvore. O projeto “Cada Criança uma Árvore” é uma iniciativa da Novacap e vai distribuir inicialmente 2.600 mudas de 40 espécies, tais como pau-ferro, aroeira, mogno, copaíba e jacarandá.

Segundo o diretor do Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Novacap, Ozanan Coelho, as árvores se adaptam ao clima de Brasília. A mãe leva para casa a muda comum folheto de orientação mostrando como transplantar a muda. O lançamento do projeto foi feito junto com a criação do Hmib. A mãe do menino Guilherme, Bernarda de Oliveira Lima, recebeu a árvore de seu filho das mãos do governador Cristovam Buarque. “É um projeto simbólico, no qual damos uma vida a outra vida que nasce. Plantar mesmo é obrigação do governo e nós vamos plantar 130 mil mudas até o fim do ano na cidade”, garantiu Cristovam.